

## **PSICOLOGIA E RELIGIÃO: a transferência do humano ao divino como forma de estruturação psicológica**

Nayara Lopes Silva\*  
Pedro Paulo Rodrigues\*\*

### **JUSTIFICATIVA**

O autor Goethe dizia que a religião é uma espécie de mistura entre ciência e arte, porque mistura a explicação racional da realidade com elementos místicos que não tem explicação. Ao mesmo tempo, aponta para o fato de que, quando não existir nem ciência e nem ate, ainda assim deve haver religião, a qual serve como motivação, proteção ou padrão moral para os indivíduos, influenciando em sua forma de pensar e viver a vida. Por isso, ao longo da história não faltam estudos sobre o tema.

Na Psicologia não foi diferente, visto que o objeto de estudo dessa ciência é tudo aquilo que pode ou exerce influência sobre a psique. Entre os estudos na área, destacamos dois autores principais, que dedicam mais espaço em sua obra para a análise do tema: Freud e Jung. O primeiro dizia que a religião surge como justificativa para reprimir os desejos em nome da vida em sociedade, por isso, embora fosse ateu, acreditava que a religião era necessária para controlar o homem, necessária para o desenvolvimento social (TEIXEIRA, 2014). Já o segundo era mais otimista em relação à necessidade das crenças, e por isso a religião ocupa um lugar central na sua obra. Para ele, a religião é um fenômeno necessário à individuação – objetivo máximo do indivíduo (GOMES & FERRET, 2009).

Percebemos aqui que ambos os autores fazem suas considerações sobre os fenômenos religiosos, possuem diferentes crenças, mas, grosso modo, ambos concordam que a religião é indispensável para que se mantenha a ordem social, valores morais, e para que o indivíduo se sinta amparado e protegido. A crença em algo maior do que si permite certo tipo de estruturação psicológica que torna mais fácil enfrentar os desafios da realidade, e isso implica que a existência da religião é extremamente importante (GOMES & FERRET, 2009; TEIXEIRA, 2014).

Partindo desses pressupostos, o presente trabalho de conclusão de curso se justifica por tentar trazer contribuições para o tema, de forma a estimular o debate e

\*Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

\*\*Graduado em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER.

sintetizar conteúdos importantes que abordem essa temática, a qual sempre esteve presente na vida do homem.

### OBJETIVO GERAL

Demonstrar como a transferência do humano ao divino influencia na estruturação psicológica do indivíduo;

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Descrever o que é a religião, bem como seus preceitos históricos e acontecimentos;

Abordar as teorias psicológicas que falam sobre a religião, com ênfase em Freud e Jung;

Avaliar como a religião, pautada na transferência do humano ao divino, influencia na estruturação psicológica do indivíduo.

### METODOLOGIA

A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos (2003) é uma forma de pesquisar fontes teóricas sobre o tema. Esse tipo de pesquisa compreende algumas fases que envolvem: a escolha do tema e elaboração do projeto, a identificação, localização e compilação dos dados teóricos, a análise e interpretação desses dados, utilizando uma perspectiva qualitativa, e por fim a redação de um texto que tem estrutura semelhante a uma síntese, a qual será exposta em forma de artigo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, V. R. R. G.; FERRET, J. C. F. A religião na obra de Jung: contribuições para a compreensão do homem moderno. **Anais VI EPCC**, Cesumar, Maringá/PR, out./2009.

JUNG, C. G. **Psicologia e Religião**. v.11/1. Trad. do Pe. Dom Mateus Ramalho Rocha. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo/SP: Atlas, 2003.

FREUD, S. (1976c). **Totem e tabu** (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. 13). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1912-1913).

HENNING, M. C. H.; MOREÍ, C. L. O. O. Religião e Psicologia: análise das interfaces temáticas. **Revista de Estudos da Religião**, ISSN 1677-1222, pp.84-114, dezembro/2009.

ELIADE, M. **História das Crenças e das Idéias Religiosas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

### CRONOGRAMA

- 1) Elaboração e apresentação do projeto: maio.
- 2) Leituras e pesquisas bibliográficas: maio, junho e julho.
- 3) Análise e compilação dos dados: julho, agosto e setembro.
- 4) Entrega da primeira versão do artigo: setembro.
- 5) Apresentação na Semana Acadêmica de Psicologia: setembro.
- 6) Correções e Pré-banca: outubro.
- 7) Entrega da versão final: novembro.
- 8) Apresentação da banca: novembro.